

O XOTE ECOLÓGICO DE LUIZ GONZAGA E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

(The Ecological Xote of Luiz Gonzaga and environmental education in schools: an experience with elementary students)

RESUMO

O referente artigo enfatiza o emprego da música Xote ecológico de Luiz Gonzaga como importante ferramenta no desenvolvimento de diversas atividades relacionadas à educação ambiental na escola. O uso deste recurso em sala de aula possibilita ao educando a compreensão de uma realidade complexa ao relacionar os elementos presentes na letra da canção com os conceitos discutidos e o espaço vivenciado pelo aluno. Experiências pessoais obtidas durante atividades didáticas auxiliadas pela música Xote ecológico justificam a elaboração deste trabalho, no qual pretende-se desenvolver discussões sobre os aspectos qualitativos favorecedores ao ensino-aprendizagem da educação ambiental na escola com a utilização da música anteriormente mencionada. Através de estudos e pesquisas desenvolvidos com alunos do 9º ano do ensino fundamental da escola “Ozéias Aranha de Vasconcelos” em Pedro Régis, no estado da Paraíba e do posicionamento de diferentes autores, procurou-se distinguir os pontos básicos necessários ao reconhecimento da música Xote ecológico como elemento importante para valorizar as atividades desenvolvidas em sala de aula, sobretudo no que se refere à educação ambiental e a conscientização ecológica do alunado.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; Educação ambiental; Xote ecológico; Música.

ABSTRACT

The related article emphasizes the use of music Xote ecological Luiz Gonzaga as an important tool in the development of various activities related to environmental education in school. The use of this resource in the classroom enables the student to understand a complex reality by linking the elements present in the lyrics of the song with the concepts discussed and space experienced by the student. Personal experience gained during didactic activities assisted by the music Xote ecological justify the preparation of this work, in which we intend to develop discussions on the qualitative aspects favoring the teaching and learning of environmental education in school with the use of music mentioned above. Through studies and research conducted with students from 9th grade in elementary school "Ozéias Aranha de Vasconcelos" Pedro Regis, in the state of Paraíba and positioning of different authors tried to distinguish the basics needed for the recognition of music Xote ecological as an important element to enhance the activities in the classroom, especially with regard to environmental education and ecological awareness of the students.

Keywords: Teaching and learning; Environmental education; Ecological xote; Music.

Joel Maciel Pereira Cordeiro

Especialista em Geografia e Território: planejamento urbano, rural e ambiental pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e professor municipal de Pedro Régis (PB) - Brasil.
Sítio Canafístula, s/n, Zona rural, Sertãozinho (PB) – Brasil.
CEP: 58268-000
Tel. (+55 83) 9189 3348
joelmpcordeiro@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A educação ambiental na concepção de Silva (2011) origina-se de processos educativos que implicam em um saber ambiental materializado nos valores éticos e nas ações políticas de convívio social, que busca uma distribuição igualitária entre os benefícios e os prejuízos sobre a apropriação e o uso da natureza. Nesse sentido, complementa o autor, deve-se tratar a educação ambiental para a sustentabilidade socioambiental ao resgatar o significado do valor ecológico como um processo de transformação do meio que minimize os excessos de consumismo no mundo capitalista por meio de uma proposta “(re) educativa”.

Para Úngaro, Sousa e Lealia (2007) a preocupação com o meio ambiente vem aumentando em função de uma nova visão das relações sociedade/natureza, na qual a educação ambiental se faz necessária e deve ser abordada com olhar holístico, tendo como alvo a mudança de posturas e comportamentos no modo de viver. Desta forma, complementa Guimarães (2005), a educação ambiental apresenta uma nova dimensão a ser incorporada ao processo educacional, trazendo toda uma recente discussão sobre as questões ambientais e as conseqüentes transformações de conhecimento, valores e atitudes diante de uma nova realidade a ser construída.

Nesta perspectiva, trabalhar as diversas temáticas que envolvem a educação ambiental na escola torna-se um dos fatores indispensáveis na formação cidadã do aluno no decorrer das diversas etapas de sua formação. Nehme e Bernardes (2011) ressaltam que ao incorporar a palavra ambiental à educação espera-se desenvolver no indivíduo a percepção e sensibilização para as questões ambientais, incentivando ao mesmo tempo a aquisição de competências técnicas para a resolução de problemas ambientais e o exercício da cidadania ecológica.

Conforme aparece em Pelicioni (1998) a educação ambiental, como processo contínuo e permanente, deve atingir todas as fases do ensino formal e não formal, deve-se, sobretudo, examinar as questões ambientais do ponto de vista local, regional e internacional, ao analisar suas causas, conseqüências e complexidades. Desta forma, estabelecer discussões concretas na escola visando à reflexão dos alunos sobre tais questões representa um dos fatores essenciais para a construção do compromisso social do educando.

Para complementar, convém discutir que os modelos de aprendizagem de temáticas voltadas para a educação ambiental não se realizam nos moldes tradicionais da lógica sustentada nos eixos repetição e memorização; a mobilização da compreensão ligada à pedagogia do exemplo pode apontar possíveis rumos no compromisso social e ambiental do alunado (SILVA, 2011).

Nehme e Bernardes (2011) orientam que para a elaboração de qualquer projeto para a educação ambiental devem-se aderir alternativas metodológicas que exigem iniciativas e criatividade. A estratégia de problematização da questão permite uma abordagem crítico-social dos conteúdos que fornecem caminhos diversos. Por tanto, completa as autoras, é necessário que se formulem atividades articuladas entre si, de modo que todas, em seu conjunto, se coadunem para a consecução dos objetivos propostos.

Nesta concepção, o emprego da música Xote ecológico como recurso didático para se trabalhar a educação ambiental pode desenvolver no educando um interesse a mais pelo conhecimento adquirido na escola, pois há a possibilidade de se desenvolver atividades pautadas no diálogo, na participação, na valorização do indivíduo e vinculadas às questões políticas, econômicas, culturais e sociais.

A educação ambiental e o emprego da música Xote ecológico de Luiz Gonzaga como recurso para abordar esta temática na escola constitui a discussão principal do referente artigo, tomando como base o desenvolvimento de diversas atividades com os alunos do ensino fundamental da escola “Ozéias Aranha de Vasconcelos” em Pedro Régis na Paraíba.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O referente estudo foi efetivado através de atividades didáticas nas quais se trabalhou a educação ambiental na escola “Ozéias Aranha de Vasconcelos” na zona rural do município de Pedro Régis (PB). O universo de pesquisa envolveu 32 alunos com idades entre 13 e 17 anos matriculadas no 9º ano do ensino fundamental da referida escola.

No decorrer do trabalho foram realizadas atividades práticas e teóricas sobre o tema meio ambiente nas quais foram analisadas as dimensões naturais, sociais e culturais que a temática aborda e sua relação com o espaço local vivenciado pelos alunos. Tais discussões foram auxiliadas, sobretudo, com o emprego da música Xote ecológico de Luiz Gonzaga. Para complementar, foram divididos três grupos e aplicados questionários com perguntas relacionadas à música como recurso didático (grupo 1), a percepção ambiental através da música (grupo 2) e o conhecimento ambiental presente na música e sua relação com o espaço vivenciado pelo aluno (grupo 3), conforme se observa no Quadro 1.

Grupo 1: A música como recurso didático
<ul style="list-style-type: none"> • O que mais gostaram na discussão do tema meio ambiente com o emprego da música Xote ecológico de Luiz Gonzaga? • Qual a diferença em estudar um conteúdo com o auxílio da música? • De que maneira o emprego da música permitiu aprofundar os conhecimentos desenvolvidos em sala de aula? • Vocês consideram o uso da música Xote ecológico de Luiz Gonzaga adequado para a discussão de temáticas relacionadas ao meio ambiente?
Grupo 2: A percepção ambiental através da música
<ul style="list-style-type: none"> • Quais elementos presentes na letra da música Xote ecológico estão relacionados com o tema meio ambiente? • Como podemos garantir o desenvolvimento sustentável sem que haja a degradação ambiental? • O que se pode fazer, na concepção do grupo, para garantir a qualidade de vida e a preservação ambiental no planeta? • A partir do entendimento do grupo sobre meio ambiente adquirido com o auxílio da música e das discussões realizadas em sala de aula, comente a expressão “pensar globalmente e agir localmente”.
Grupo 3: O conhecimento ambiental do espaço vivenciado pelo aluno
<ul style="list-style-type: none"> • Quais elementos que aparecem na letra da música podem ser relacionados ao espaço local vivenciado pelo grupo? • Existia alguma paisagem natural no espaço local que a “poluição comeu”?

- Na opinião do grupo, quem são os principais responsáveis pelos danos ambientais presentes no espaço local?
- Que atitudes podem ser tomadas para amenizar a degradação ambiental no espaço local?

Quadro 1: Questionários para análise do emprego da música Xote ecológico de Luiz Gonzaga e discussão sobre temáticas relacionadas a educação ambiental.

Por fim, efetuou-se um trabalho de compilação dos dados, pelo qual avaliou-se os resultados da pesquisa realizada com os alunos e a posição de diferentes autores que tratam a educação ambiental na escola, procurando, desta forma, estabelecer uma discussão que possibilite maior compreensão da música Xote ecológico enquanto recurso didático.

O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES RELACIONADAS À EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA

As atividades relacionadas à temática educação ambiental foram tratadas inicialmente através de diálogo com os alunos da turma de 9º ano do ensino fundamental da escola “Ozéias Aranha de Vasconcelos” a respeito dos conteúdos que sequencialmente seriam estudados na busca de situar os objetivos de aprendizagem.

No início das atividades foram desenvolvidas aulas teóricas na escola nas quais abordaram-se as seguintes temáticas: degradação e conservação ambiental, desenvolvimento sustentável e sociedade e consumo. Em classe, os conteúdos passaram a ser discutidos primeiramente por meio de aulas expositivas dialogadas nas quais foram explicados aos alunos de forma descritiva os principais problemas ambientais que perturbam o equilíbrio natural do planeta e, ao mesmo tempo, eram citados alguns destes problemas que são comuns de serem observados no meio local, tais como deposição de resíduos sólidos, poluição dos recursos hídricos, queimadas e desmatamento.

Nas sequencia das aulas foram desenvolvidas atividades de leitura, interpretação de textos e estudos dirigidos no âmbito do tema degradação e conservação do meio ambiente, utilizando como referência para estudos o livro didático e textos extraídos de revistas e internet. O objetivo, nesse momento é aprofundar a compreensão dos alunos sobre as temáticas tratadas a partir da busca por desenvolvimentos de conceitos relativos aos conteúdos trabalhados.

Para complementar e dar mais significado aos assuntos compartilhados com os alunos realizou-se um estudo do meio, no qual comparava-se os temas tratados em sala de aula com o espaço local vivenciados pelo alunado onde é notável em alguns lugares a presença de danos causados ao meio ambiente como, por exemplo, áreas desmatadas, lixo em beiras de estradas e rio com indícios de poluição. Tais atividades permitem o desenvolvimento de diversas habilidades nos alunos, tais como identificar, distinguir e ampliar o conhecimento adquirido nas instituições de ensino, comparando-o com a realidade do lugar em que os envolvidos estão habituados (OLIVEIRA & ASSIS, 2009).

Posteriormente em sala de aula discutiu-se a proposta de se realizar a execução da canção Xote ecológico de Luiz Gonzaga (Quadro 2), juntamente com a leitura, escuta, interpretação e reflexão sobre a letra da música. Tais atividades, segundo Pinheiro *et al.* (2004), auxiliam o alunado a desenvolver o processo de cognição. O objetivo nesta etapa das atividades seria empregar o Xote ecológico de Luiz Gonzaga de maneira a permitir que a temática meio ambiente fosse tratada de forma prática ao relacionar os elementos presentes na letra da música com o conteúdo, bem como o espaço local em que o aluno está inserido.

Xote ecológico

Não posso respirar, não posso mais nadar/ A terra está morrendo, não dá mais pra plantar/ Se planta não nasce se nasce não dá/ Até pinga da boa é difícil de encontrar/ Cadê a flor que estava aqui?/ Poluição comeu/ E o peixe que é do mar?/ Poluição comeu/ E o verde onde que está?/ Poluição comeu/ Nem o Chico Mendes sobreviveu.

Quadro 2: Música Xote ecológico de Luiz Gonzaga.

Para discutir a letra da música e estabelecer uma interpretação palpável sobre as temáticas abordadas analisou-se a composição dos versos detalhadamente de forma a construir o pensamento crítico e reflexivo do alunado. Diversos segmentos permitiam o aprofundamento de discussões sobre temas relacionados à poluição do solo, da água e do ar proporcionados por diversos fatores antrópicos como queimadas, o uso excessivo de combustíveis fósseis e desmatamentos, o que contribui para agravar os problemas ambientais como as mudanças climáticas, o aquecimento global e redução da biodiversidade.

Através da música Xote ecológico discussões relacionadas à exploração exacerbada dos recursos naturais geradas pelo modo capitalista de produção e o consumismo desenfreado no mundo atual concomitantemente foram abordadas. Por último, foram enfatizados os conceitos do desenvolvimento sustentável, tomando como fundamento a luta de Chico Mendes por tais valores na Amazônia.

A música Xote ecológico de Luiz Gonzaga possibilitou de diversas formas abordar o tema meio ambiente e outras questões sociais, relacionando, sobretudo, alguns aspectos do tema tratado na letra da música com o espaço local vivenciado pelo aluno, fazendo com que o mesmo estabeleça uma ligação mútua entre conceitos teóricos na sala de aula e práticos na realidade em que os próprios estão inseridos.

Nas aulas ulteriores foram desenvolvidas discussões em círculos com os alunos no intuito de analisar a assimilação das temáticas abordadas através das atividades realizadas. Consequentemente foi sugerido dividir a turma em três grupos para aplicação de questionários nos quais procurou-se analisar a aprendizagem do alunado sobre os assuntos trabalhados, sobretudo com o auxílio da música Xote ecológico de Luiz Gonzaga como recurso didático. As questões discutidas pelos grupos ao responderem os questionários aparecem destacadas detalhadamente a seguir.

A música como recurso didático (Grupo 1)

O grupo 1 foi orientado a discutir, descrever ou comentar sobre a música Xote ecológico enquanto recurso didático empregado nas aulas em que se trabalhou as questões referidas ao meio ambiente. O primeiro ponto a se observar com a aplicação de questionários aos alunos do grupo se refere à opinião dos mesmos sobre as discussões dos temas relacionados ao meio ambiente com o auxílio da música Xote ecológico de Luiz Gonzaga. Como resposta, os alunos descreveram: *“As músicas de Luiz Gonzaga são muito boas de ouvir e estudar o meio ambiente com elas torna o conteúdo e as aulas mais divertidas”*.

A questão seguinte procurava levar os alunos a descreverem, na concepção deles, a diferença em se estudar um conteúdo com o uso da música como recurso didático. No entendimento dos próprios: *“A música permiti discutir e conhecer melhor os problemas ambientais presentes no nosso dia-a-dia de forma diferente das aulas em que se usam o*

livro e a cópia de textos no quadro negro, sendo mais interessante e mais fácil de aprender a lição”.

Questionou-se aos alunos do grupo a maneira com a qual a música permitiu aprofundar os conhecimentos desenvolvidos em sala de aula, estes por sua vez, esclareceram que: *“Ao estudar o meio ambiente com a música de Luiz Gonzaga se percebe que as pessoas estão acabando com o planeta e que cada um tem o dever de preservar a natureza para que ela não morra”.*

Por fim, procurou-se saber dos alunos se os mesmos consideram a música Xote ecológico de Luiz Gonzaga adequado para a discussão de temáticas relacionadas ao meio ambiente. Estes, por sua vez, concretizaram: *“Luiz Gonzaga é o rei do baião e a música Xote ecológico mostra a sua preocupação com a natureza, restando a cada um de nós o dever de preservar o meio ambiente para a poluição não ‘comer’ o nosso planeta”.*

Diante do exposto pelos alunos ao responderem os questionários relacionados ao uso da música Xote ecológico como recurso didático observa-se a motivação e o interesse dos mesmos proporcionados, sobretudo, pela inovação com a qual se expôs o conteúdo. Pinheiro *et al.* (2004) coloca que a música ajuda a desenvolver o interesse dos alunos pelos assuntos por ser um meio comunicativo comum, necessitando apenas saber adequar as canções às temáticas das aulas e promover discussões que possibilitem o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

A percepção ambiental através da música (Grupo 2)

O segundo grupo responsabilizou-se em descrever a percepção ambiental proporcionada pelas atividades desenvolvidas e pela música Xote ecológico apresentada e discutida em sala de aula. O primeiro questionamento se referia aos elementos presentes na letra da música que se relacionam ao tema meio ambiente. Na concepção do grupo aparecem: *“A poluição do ar, da água, a destruição da natureza pelo homem”.* Diante destas justificativas admite-se, conforme afirmaria Dias (2000), que a educação ambiental permite entender como funciona o ambiente, como dependemos dele, como podemos interferir em seu equilíbrio e como minimizar tal interferência no sistema.

A segunda questão apresentada ao grupo referia-se a forma com a qual podemos garantir o desenvolvimento sustentável sem que haja a degradação ambiental no planeta. Como sugestão discutiu o grupo: *“Utilizando os recursos naturais de forma racional, como fazia Chico Mendes, que usava o látex da seringueira para produzir borracha sem desmatar a floresta Amazônica”.* Sobre tais questões, Barbieri (2006) complementa que a educação ambiental tem a função de criar uma nova mentalidade nas pessoas, com o intuito de promover mudanças que venham a alterar vários comportamentos divergentes com a realidade em vigência, como por exemplo, os padrões de consumo.

Ao interrogar o grupo sobre o que poderia ser feito para garantir a qualidade de vida e a preservação ambiental no planeta obteve-se como resposta: *“Educar as pessoas, combater o desmatamento, usar os recursos naturais renováveis e energia limpa, como a água, o Sol, o vento”.* Nesta perspectiva, entende-se que a educação ambiental deve ser entendida como educação política, no sentido de que ela reivindica e prepara os cidadãos para exigir justiça social, cidadania nacional e planetária, autogestão e ética nas relações sociais e com a natureza (REIGOTA, 1998).

O último questionamento feito ao grupo correspondia ao *slogan* da educação ambiental “pensar globalmente e agir localmente”. Procurou-se ouvir as versões dos alunos sobre o tema, suas sugestões e comentários a respeito do agir local e pensar global compreendido com as atividades realizadas aliadas a discussão e interpretação da

música Xote ecológico. Os membros do grupo descreveram: “*Atividades simples como andar de bicicleta, plantar árvores, economizar energia, jogar lixo nos lugares adequados podem ser exemplos de como agir localmente e ter resultados no meio ambiente globalmente*”. Nesta perspectiva, complementa Protázio (2011, p. 111):

Se prezar pela multiplicidade dos problemas ambientais, políticos e sociais em ampla escala geográfica e construir uma luta coerente e conseqüente, o ambientalismo terá condições de superar esses desafios e fomentar uma nova ordem na defesa do planeta Terra para a salvação das espécies que nele habitam.

O conhecimento ambiental do espaço vivenciado pelo aluno (Grupo 3)

O último grupo apresentou os resultados referentes ao conhecimento adquirido sobre as questões ambientais proporcionadas pelas atividades realizadas, relacionando-os ao espaço vivenciado pelos alunos. A primeira questão correspondia a uma descrição acerca dos elementos presentes na letra da música Xote ecológico identificados no espaço local em que os alunos estão inseridos. Como esclarecimento os membros do grupo destacaram: “*Em alguns lugares onde vivemos podem ser vistos sinais de poluição nas matas, nas águas e no solo, além das plantações que produzem poucos alimentos*”.

A segunda questão referia-se a observação ou conhecimento dos alunos referentes ao espaço local poluído ou degradado por determinada ação antrópica. Determinados locais foram citados pelos alunos: “*O riacho de Lages, onde se encontram resíduos sólidos como garrafas pet, embalagens de alimentos e sacolas plásticas, algumas matas que foram derrubadas e queimadas para criação de lavouras ou pasto para o gado, lavouras de abacaxi que se usam veneno para matar as plantas e os insetos*”.

A questão seguinte procurava avaliar o ponto de vista dos alunos sobre os principais responsáveis pelos danos ambientais presentes no espaço local. Dentre eles, mencionaram os alunos: “*Podem estar ligados aos produtores rurais, às pessoas mal entendidas sobre as questões ambientais e o próprio modo de produção alimentar do mundo atual que se importa mais com a quantidade de alimentos produzidos que com os danos causados ao meio ambiente*”.

Ao questioná-los sobre as atitudes que podemos realizar para amenizar os problemas ambientais locais procurou-se levar os alunos a buscarem soluções possíveis para combater alguns problemas citados nas questões anteriores. O grupo sugeriu como propostas: “*Combater o uso de queimadas e agrotóxicos na agricultura, evitar jogar lixo nos rios e em beiras de estradas, plantar árvores e buscar orientar as pessoas para deixarem de poluir a natureza*”.

A partir das justificativas apresentadas pelos alunos a respeito do tema meio ambiente concluiu-se que as atividades desenvolvidas demonstraram-se satisfatórias frente aos objetivos preestabelecidos: permitiu discutir diversos conceitos, procedimentos e atitudes relacionadas aos problemas ambientais do meio vivenciado pelos alunos, dando mais significado aos conteúdos estudados teoricamente em sala de aula.

Conforme enfatiza Jacobi (2003) a relação entre meio ambiente e a educação para a cidadania adquire um papel cada vez mais significativo no mundo atual, uma vez que aumenta a emergência de novos saberes para apreender processos sociais que se tornam cada vez mais complexos e riscos ambientais que se intensificam a cada instante. Discutir a educação ambiental na escola constitui, nesta perspectiva, um dever do educador para tratar tais questões com o alunado para que se possam desenvolver

discussões, críticas e atitudes de responsabilidades conjuntas frente a problemas sociais e ambientais de forma geral e particular.

As atividades de explicações e discussões em sala de aula, estudos do meio e interpretação da letra da música Xote ecológico permitiram aos alunos a concreta relação entre o conhecimento teórico e prático entre as temáticas apresentadas em sala de aula e o espaço no qual os alunos estão inseridos, restando ao professor desta forma, o dever de incentivar o alunado a tomar atitudes responsáveis pela conservação ambiental no espaço local de maneira que se reflita, sobretudo, de forma global.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação ambiental aparece como a principal ferramenta a ser empregada pelo educador para complementar a construção de valores e atitudes no alunado frente a questões sociais e ambientais. Uma nova abordagem metodológica dando ênfase a realidade do aluno empregando críticas, discussões e reflexões, aliados ao emprego de diferentes recursos didáticos, como a música, contribui de diversas formas para aprofundar o conhecimento desenvolvido em sala de aula.

Abordar a temática educação ambiental com o auxílio de diversas atividades, sobretudo a leitura, a escuta, interpretação e reflexão da música Xote ecológico de Luiz Gonzaga, contribui de maneira significativa para levar a aprendizagem ao aluno de forma diferenciada, permitindo ao educando reconhecer que o conhecimento se expande para além da sala de aula e das explicações do professor.

As atividades desenvolvidas com os alunos do 9º ano da escola “Ozéias Aranha de Vasconcelos” permitiu reconhecer que empregar a música de forma construtiva contribui para aprofundar o conhecimento adquirido na escola, tornando o ensino-aprendizagem mais significativo para o alunado, refletindo em maior interesse pelas lições abordadas e o conhecimento de temáticas importantes na formação do aluno como cidadãos participativos na sociedade em que vivem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 6ª ed. São Paulo: Gaia, 2000.
- GUIMARÃES, M. **A Dimensão Ambiental na Educação**. 6ª ed. SP: Papyrus, 2005.
- JACOBI, P. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189-205, março/ 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br> acesso em 14 de mai. de 2011.
- NEHME, V. G.; BERNARDES, M. B. **Projetos e metodologias para a formação de sujeitos ecológicos**. In: SEABRA, G. (org.). **Educação ambiental no Mundo globalizado: uma ecologia de riscos, desafios e resistências**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2011, pp. 223-232.
- OLIVEIRA, C. D. M. de.; ASSIS, R. J. S. de. **Travessias da aula em campo na geografia escolar: a necessidade convertida para além da fábula**. *Educ. Pesqui.* [online]. 2009, vol.35, n.1, pp. 195-209. Disponível em: <http://www.scielo.br> acesso em 14 de abr. de 2010.
- PELICIONI, M. C. F. **Educação ambiental, qualidade de vida e sustentabilidade**. *Saúde soc.*, v. 7, n. 2, p.19-31. Dez 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br> acesso em 13 de abr. de 2010.

PINHEIRO, E. A.; MENDONÇA, B. A.; SILVA, G. J. da; GONÇALVES, O. de O.; CHAVES, T. S. **O Nordeste brasileiro nas músicas de Luiz Gonzaga**. Caderno de Geografia: PUCMINAS, Belo Horizonte, v. 14, n. 23, p. 103-111, 2º sem. 2004. Disponível em: http://www.pucminas.br/documentos/geografia_23_art06.pdf acesso em 09 de set. de 2007.

PROTÁZIO, P. B. **A crise socioambiental e a formação do ambientalismo brasileiro**. In: SEABRA, G. (org.). **Educação ambiental no Mundo globalizado: uma ecologia de riscos, desafios e resistências**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2011, pp. 103-111.

REIGOTA, M. **O que é Educação ambiental**. 2. Reimpressão, Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1998.

SILVA, P. S. **Ações efetivas da educação ambiental na prática escolar**. In: SEABRA, G. (org.). **Educação ambiental no Mundo globalizado: uma ecologia de riscos, desafios e resistências**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2011, pp. 113-124.

ÚNGARO, P.; SOUZA, J. C. de; LEALIA, A. C. **Educação ambiental e educação infantil: a criança e a percepção do espaço**. Revista Brasileira de Educação ambiental, n. 2, Fev. 2007 – Brasília: Rede Brasileira de Educação ambiental, 2007, pp. 51-59.

Enviado em Maio de 2012

Aceito em Junho de 2012